



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

HOSPITAL ALBERT EINSTEIN, SÃO PAULO, SP,

18 DE FEVEREIRO DE 2000

Senhor Governador de São Paulo, meu amigo Mário Covas; Senhor Ministro da Saúde, José Serra; demais Ministros aqui presentes; Senhor Vice-Governador, Geraldo Alckmin; Senhor Prefeito, Celso Pitta; Senhor Presidente do Albert Einstein, Reynaldo André Brandt; Senhor Presidente da Joint Comissão, Senhor William Jacott; Senhor Cardeal; Senhor Arcebispo – eu o promovi, mas não sou papa, não tem jeito – Dom Cláudio Humme; Nosso Rabino Henry Sobel; Senhores Senadores; Deputados; Deputadas; Senhoras e Senhores,

Esta acreditação do Hospital Einstein, como acabou de ser proclamado aqui, enche de orgulho todos nós, brasileiros, paulistas, e todos aqueles que conhecem de perto o que é o Hospital Einstein – e muitos de nós conhecemos diretamente, como pacientes dele. De modo que, para nós, nos enche, realmente, de satisfação, de orgulho, verificar o nível de atendimento a que se chegou aqui, em São Paulo, neste hospital.

E mais ainda: se é verdade que, em medicina de alta complexidade, este hospital se destaca – e isso é uma coisa marcante –, não deixa de

ser também importante notar que o Hospital Einstein nunca se esqueceu da sua responsabilidade social. Aqui perto, em Paraisópolis, há um trabalho eficaz realizado pelo Einstein, pelas distintas colaboradoras do Einstein, pelas voluntárias que ajudam na realização desse trabalho, que têm um especial cuidado com a questão do adolescente, com a questão da criança. E o Hospital deixa, aqui, uma das suas enfermarias à disposição para atendimento das populações carentes.

É esse sentido de, simultaneamente, responsabilidade científica, dedicação e devoção ao paciente e, ao mesmo tempo, sentimento de solidariedade que fazem com que esta Instituição seja uma instituição tão notável entre nós todos que a conhecemos de perto.

Quero, portanto, me congratular, e muito efusivamente, com seus médicos, com seus colaboradores, enfermeiras, funcionários em geral, com aqueles que mantêm o Hospital, e quero dizer que, em um país como o nosso, cheio de dificuldades, cheio de carências, é preciso que se multipliquem esses exemplos. Não é o momento oportuno para eu fazer referências específicas aos esforços que vêm sendo feitos na área da saúde. Pensei que o Ministro José Serra fosse falar, antes de mim, com a *autoridade médica* de que ele hoje dispõe, e que o Governador Mário Covas também mostrasse ao Doutor Guedes, com mais propriedade do que eu, o esforço que é necessário e que está sendo feito aqui.

Só quero fazer uma brevíssima referência a alguma coisa que me parece importante: com todas as deficiências que ainda temos para o atendimento da população, sobretudo da população mais pobre, mais carente, algo tem sido feito. Graças ao esforço conjunto do Congresso Nacional com o Governo, com a comunidade médica, estamos, progressivamente, introduzindo genéricos, que constituem, efetivamente, um instrumento importante para baratear o custo dos medicamentos, para facilitar o acesso.

Ainda hoje, estamos aqui com a informação de que – não vou citar os nomes dos genéricos, porque poderia errar, só oxacilina sódica injetável; não tenho a proficiência médica do ministro Serra... – existem mais

quatro genéricos, dos quais um deles vai ser distribuído diretamente aos que necessitam. Os outros três serão de uso hospitalar.

Tudo isso é um esforço grande para que possamos, efetivamente, fazer não apenas, como é aqui o caso, um hospital de excelência, que tem consciência social, mas para que todos aqueles que não têm, muitas vezes, acesso, apesar dos nossos esforços, possam pelo menos encontrar uma condição de acesso aos remédios de uma forma mais barata.

Isso foi apenas um parêntese para dizer que nos juntamos, com pequenos atos como esse que o Ministro me acaba de informar, ao esforço que sei que é desta Casa, que é uma Casa que, realmente — repito, como comecei a falar —, nos deixa muito orgulhosos, nós todos que somos brasileiros, paulistas e amigos do Hospital Albert Einstein.

Que todos tenham muita saúde e muita sorte.

Muito obrigado.